

2.1.6 Avaliação consolidada do Meio Físico

A área da APA Conceição da Barra situa-se em área de transição entre os climas quente úmido com 1-3 meses de seca a semi-úmido com 4-5 meses de seca, sempre com temperaturas médias maiores que 18 °C. Segundo os dados climatológicos a área possui temperatura média anual de 23,8 °C, com maiores índices pluviométricos entre os meses de novembro a janeiro, período de verão.

Na região há déficit hídrico principalmente no período de inverno, entre os meses de junho e agosto, podendo se estender até o início do período de chuvas, em meados de novembro, corroborando com a variação esperada pela classificação climática regional.

A circulação de ar favorece predomínio de ventos NE, dominantes na região. Este padrão de circulação de ventos conjuntamente com o índice pluviométrico é medianamente favorável à dispersão de nuvens e, eventualmente, poluentes em suspensão na área.

A APA situa-se em região bastante plana, com predomínio de solo arenoso, sendo observadas dunas frontais na área de praia (praia de Meleiras) com faixa de espraiamento restrita.

Atualmente a região é ocupada predominantemente por área de pastagem principalmente na margem esquerda do rio Cricaré e restinga, na margem direita. As restingas ocorrem em terrenos de baixa declividade, compostos por solo arenosos (areias marinhas – neossolo quartzarênico, segundo classificação recente da EMBRAPA), pobres em argila.

Nas regiões próximas aos cursos d'água, principalmente nas margens da bacia de inundação do rio Cricaré, os solos aumentam o teor de argila, sendo descritos os solos aluviais (neossolo flúvico) e indiscriminados de mangue (gleissolo sálico), na zona de mistura com as águas de maré.

Na borda ocidental da APA ocorrem solos de alteração dos sedimentos terciários da Formação Barreiras, gerando solos argilosos pódzólico vermelho-amarelo (argissolo vermelho-amarelo).

A área de ocorrência deste tipo de solo corresponde à área de maiores altitudes, sendo observadas as maiores declividades também. A morfologia desta área gera padrão de morrotes de topo planos, denominados tabuleiros. Nos interflúvios e sopés destes tabuleiros podem ocorrer depósitos coluviais de pequena expressão.

Devido à litologia e, conseqüente solo, predominante na área ser francamente arenoso, há na área a susceptibilidade de ocorrência de erosão preferencialmente nas áreas em que o solo fica exposto e em cortes e sulcos, quer sejam naturais, quer sejam antrópicos.

A baixa declividade, no entanto, auxilia na gestão destes processos, no sentido de não favorecer seu desenvolvimento. O processo erosivo acarreta no assoreamento

dos cursos d'água adjacentes e interfere na manutenção da qualidade da biota aquática local.

Paralelamente, a má conservação de solo exposto e cortes de estradas podem acarretar em problemas geotécnicos maiores, com o desenvolvimento de ravinas e voçorocas.

A APA de Conceição da Barra é drenada pelo Rio Cricaré, denominação local do Rio São Mateus e por alguns de seus afluentes localizados nas proximidades do litoral do Espírito Santo. Existem pequenos córregos drenando a planície na região entre o mar e o rio, assim como córregos associados à região do tabuleiro, formando diversos vales encaixados e drenando em direção ao rio Cricaré.

Com isso outro aspecto que se deve atentar são os episódios de cheias a que o terreno está sujeito, uma vez que a APA possui diversos corpos d'água e áreas alagadiças.

Estas regiões próximas a canais são compostas por material mais argiloso, por vezes capeando camadas arenosas de origem marinha. O nível d'água freática nestes pontos é elevado uma vez que são observados brejos e áreas alagáveis por toda a APA.

Este ambiente, com terrenos planos, mais argilosos e com baixa capacidade de infiltração, é favorável à ocorrência de níveis de turfa.

A APA possui ocupação antrópica consolidada, sendo observado que, devido à ausência de sistema de abastecimento e saneamento para as comunidades instaladas, as bacias hidrográficas vêm sofrendo ao longo dos anos com diversas intervenções, em que se destacam o desmatamento, a implantação de sistemas de drenagem artificial, a construção de barragens (a montante da APA, fora de seus limites) e estradas e lançamento de esgotos sanitários sem adequado tratamento.

As características geológicas e fisiográficas da região são potencialmente favoráveis à existência de acumulação de insumo próprio para emprego na construção civil.

Com a ocupação antrópica surgem as demandas por insumos de bens da construção, por exemplo: areia e argila. Com isso, considerando-se que a APA é constituída por camadas espessas de areia de fácil extração, embora não tenha sido registrado nenhum ponto de exploração mineral, observaram-se pontos de extração ilegal de areia.

A extração não ordenada de qualquer bem mineral traz consigo prejuízos sócio-ambientais de grande porte, como por exemplo: o desmatamento e abandono de áreas mal conservadas, propensas a processos erosivos de grande monta.

Com isso deve-se atentar para a manutenção e potencialização de setores que possam ser aproveitados economicamente, desde que estejam em consonância com os requisitos legais de zoneamento da APA e regulares com os procedimentos inerentes à atividade minerária.

Por fim, a região possui uma grande variedade de ambientes e paisagens, que propiciam diversos pontos com potencial para contemplação da natureza, tais como:

as praias com diferentes padrões, restingas com grande beleza, manguezais e o próprio Rio Cricaré, com o seu traçado sinuoso que podem incentivar o turismo na região da APA, condicionando seu desenvolvimento sem o comprometimento da área de proteção ambiental.

A seguir apresentamos alguns destes pontos identificados, sabendo que os mesmos não são definitivos.



Foto 2.1.6-1 - Aspectos da praia (coordenadas UTM 24K 421306, 7932442).

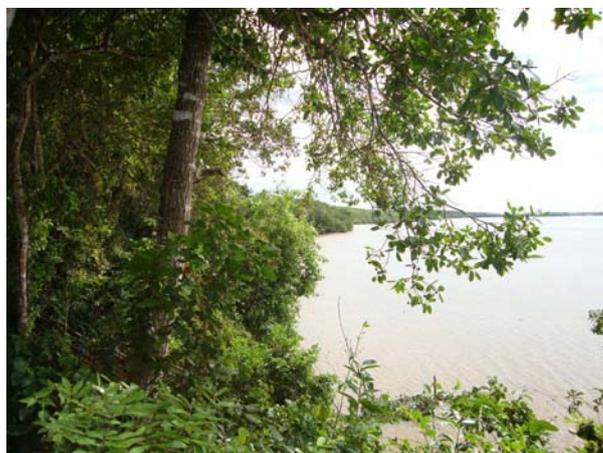


Foto 2.1.6-2 - Vista para foz do rio (coordenadas UTM 24K 419790, 7943455).



Foto 2.1.6-3 - Aspectos do interior da mata de restinga (coordenadas UTM 24K 420678, 7934152).



Foto 2.1.6-4 - Aspectos do manguezal e vista para foz do rio (coordenadas UTM 24K 422321, 7941596).